

Afeiçoemo-nos ao Mestre, que se ofereceu para a elevação de todos, convencidos de que, plasmando em nós quanto aprendemos d'Ele, transformamos a nossa existência em livro divino, não somente para nós, mas para a Humanidade inteira.

*Emmanuel*

## **Sobre a dor**

*Suporta calmo a dor que padeceres,  
Convicto de que até dos sofrimentos,  
No desempenho austero dos deveres,  
Mana o sol que clareia os sentimentos.*

*Tolera sempre as mágoas que sofreres,  
Em teus dias tristonhos e nevoentos;  
Há reais e legítimos prazeres  
Por trás dos prantos e padecimentos.*

*A dor, constantemente, em toda a parte,  
Inspira as epopéias fulgurantes,  
Nas lutas do viver, no amor, na arte;*

*Nela existe uma célica harmonia  
Que nos desvenda, em rápidos instantes,  
Mananciais de lícida poesia.*

*Cruz e Souza*

## **Renúncia cristã**

Quando Jesus nos concitava à renúncia aos laços consangüíneos para buscar-lhe o Reino de Amor e Luz, não se propunha implantar entre nós o espinheiro do ódio ou o frio da indiferença. Proclamava, sim, o impostivo de nossa fidelidade a Deus, no cumprimento integral dos nossos deveres para com a Lei Divina que institui a Terra como sendo nosso lar, e a Humanidade como sendo a nossa própria família.